



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**REUNIÃO FINAL DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO DO QUADRO DE
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA 2012**

Intervenção de Sua Excelência, Aiuba Cuereneia

Ministro da Planificação e Desenvolvimento

Maputo, 20 de Outubro de 2011

**SENHORES MEMBROS DO GOVERNO DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE, EXCELÊNCIAS,**

SENHORES EMBAIXADORES, EXCELÊNCIAS,

SENHORES REPRESENTANTES DOS PARCEIROS DE APOIO

PROGRAMÁTICO,

DISTINTOS CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Em nome do Governo de Moçambique e em meu nome pessoal, saúdo a todos os presentes a esta Reunião Final do Processo de Planificação do Quadro de Avaliação de Desempenho para 2012 do Governo e dos Parceiros.

O presente encontro constitui o culminar do processo de selecção e aprovação de indicadores e metas para o exercício de planificação e orçamentação do Governo para 2012, que envolveu quadros do Governo, representantes da Sociedade Civil e dos Parceiros, tendo como base a nova estrutura do Plano de Acção para a Redução da Pobreza (PARP) 2011-2014.

O processo da Reunião de Planificação do Quadro de Avaliação de Desempenho, teve como objectivos acordar os indicadores e metas para o ano 2012 e metas indicativas para os anos 2013 e 2014, para o Quadro de Avaliação de Desempenho do Governo e dos Parceiros e apresentar os

progressos registados em relação aos “assuntos de atenção especial” identificados na Reunião Anual de 2011.

No decurso do processo foi notório o debate franco e aberto, com vista a garantir uma óptima e consensual programação. É de realçar a redução do número de indicadores do Quadro de Avaliação do Desempenho do Governo de cerca de 40 para 35.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

O Governo continua cometido com a protecção da população vulnerável no contexto de desenvolvimento, tendo aprovado recentemente várias políticas e estratégias que visam reduzir a pobreza, notavelmente, o PARP 2011-2014, o Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana (PERPU), o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA) e muito recentemente a Estratégia Nacional de Segurança Social Básica (ENSSB).

Avaliando o desempenho do primeiro Semestre de 2011, destaca-se o crescimento da economia nacional em cerca de 7.4%. Realçar que os sectores que mais cresceram foram os Serviços Financeiros (18.4%), Transportes e Comunicação (13.4%), Administração Pública (13.1%), Educação (11.6%) e Agricultura (8.6%). Em termos de estrutura da economia, os sectores que mais contribuíram no PIB foram a Agricultura (25%), Indústria transformadora (12%), electricidade e água (5%), os serviços de comércio e reparação e o dos transportes e comunicações que tiveram ambos uma contribuição na ordem dos 11%.

Apraz-nos constatar este encontro final da Reunião de Planificação do Quadro de Avaliação de Desempenho acontece depois do Governo ter submetido a Assembleia da República os instrumentos de programação económica e social, o Plano Económico e Social e o Orçamento do Estado para 2012. A proposta do Plano Económico e Social apresenta como principais indicadores para 2012 o alcance do crescimento económico de cerca de 7.5%, a contenção da taxa de inflação média anual na ordem de 7.2%, a previsão do aumento das receitas em 0.5 pontos percentuais do PIB, associado ao aumento da produção e da produtividade agrícola assegurados pela implementação da Estratégia do Desenvolvimento do Sector Agrário recentemente aprovado pelo Governo, e pela implementação do Plano de Acção de Produção de Alimentos.

O Governo prevê para 2012 atingir um nível de exportações de bens no valor de 3,020 milhões de dólares, o que representará um crescimento de cerca de 17%. Irão contribuir para este crescimento, entre outros, o programa de expansão da produção das areias pesadas e a consolidação da exportação do carvão mineral a partir de Moatize e Benga.

A proposta do Orçamento do Estado para 2012, prevê um Envelope total de recursos na ordem de 162,535.4 milhões de MT, 8% acima do previsto para 2011. A política fiscal continuará a ser orientada para a promoção do crescimento económico, a estabilidade da inflação e da taxa de câmbio, pautando-se pelo rigor e racionalidade na utilização dos recursos públicos.

Como evidência do compromisso do Governo em relação aos sectores prioritários, consta na proposta do Orçamento de Estado, um aumento do

valor para as despesas prioritárias do PARP, de cerca de 10.583 milhões de MTs, o que representa 25% acima do previsto para o presente ano.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Continua como desafio do Governo a melhoria da quantidade e qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia.

Alguns compromissos estão reflectidos nos indicadores da Matriz de Avaliação de Desempenho do Governo, tais como a taxa de cobertura de partos institucionais com uma meta de 63%, o aumento da taxa líquida de escolarização aos 6 anos na primeira classe para 73%; a diminuição do rácio alunos por professor no Ensino Primário do primeiro grau para 62; o aumento de número de fontes de água construídas e/ou reabilitadas e operacionais nas zonas rurais para 19.432, e aumento de 875 escolas e centros de saúde electrificados através de painéis solar.

Não obstante as possíveis influências dos efeitos negativos das mudanças a nível internacional, o Governo está ciente do esforço adicional necessário para a implementação das medidas que concorrem para o alcance das metas preconizadas.

Permitam-me reiterar o cometimento do Governo na implementação das acções de combate a corrupção através da capacitação e criação de condições de trabalho para as instituições que actuam nesta área e através da reforma legal, com a aprovação e envio a Assembleia da República do Pacote Legislativo da área de Anti-Corrupção que integra o Código Penal, a proposta da Lei Orgânica do Ministério Público (Revisão

da Lei N. 22/2007), as alterações do Estatuto do Gabinete Central do Combate a Corrupção, o Código de Conduta dos Servidores Públicos e o Código do Processo Penal.

O Governo reafirma o seu contínuo cometimento em orientar as acções para o combate a corrupção, com a definição, no Quadro de Avaliação do Desempenho do Governo de 2012, de um indicador para monitorar esta matéria. Neste contexto, as nossas equipas técnicas vão continuar a trabalhar para que até próxima semana possamos aprovar.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Nesta sessão teremos a oportunidade de apresentar o *Aide Mémoire* resultante do esforço conjunto em prol de uma programação consensual do Quadro de Avaliação de Desempenho.

Aproveito esta oportunidade para agradecer as equipas técnicas do Governo, da Sociedade Civil e dos Parceiros que estiveram envolvidas neste processo, pela qualidade do trabalho realizado. Referir que constitui ainda desafio conjunto o fortalecimento do processo e a melhoria da estrutura dos Grupos de Trabalho.

O Governo gostaria de aproveitar esta oportunidade para congratular aos parceiros pela melhoria no cumprimento do calendário de desembolsos efectuados em 2011, no âmbito do Apoio ao Orçamento do Estado. E reiterar, a necessidade de melhorar, cada vez mais, a previsibilidade dos fundos, acção primordial para implementação eficaz dos planos do

Governo. Assim, apelamos aos nossos Parceiros a comunicação atempada dos indicadores relativos a Tranche Variável.

Por último, referir que Moçambique tem participado activamente nos diferentes fora, a diferentes níveis, compartilhando a sua experiência sobre os mecanismos de coordenação e eficácia de ajuda, aguardando com expectativa a adopção do novo instrumento orientador sobre a eficácia de ajuda durante o IV Fórum de Alto Nível em Busan, que irá nos auxiliar na melhoria do nosso relacionamento.

Salientar que os sucessos que temos vindo a alcançar e no futuro, serão pela via da determinação e persistência no crescimento económico inclusivo e na busca incessante de soluções conjuntas através de um diálogo aberto franco, participativo e com a liderança do Governo.

Com estas palavras, Minhas Senhoras e Meus Senhores, declaro solenemente aberta a Reunião Final do Processo de Planificação do Quadro de Avaliação de Desempenho para 2012.

Muito Obrigado pela atenção!

Maputo, 20 de Outubro de 2011